

A POSSIBILIDADE DE CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA NO ENSINO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM^a

Mateus Casanova dos SANTOS^b, Maria Cecília Lorea LEITE^c, Rita Maria HECK^d

RESUMO

O presente estudo situa a discussão sobre a possibilidade emergente da inserção dos conhecimentos oriundos da acupuntura como contribuição para as práticas pedagógicas do ensino clínico simulado da graduação em enfermagem. O trabalho reflexivo emergiu como um recorte do projeto de dissertação “Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem simulação – Laboratório Morfofuncional/Faculdade de Enfermagem/Universidade Federal de Pelotas”. A relação integral entre o homem e a natureza desenvolvida na acupuntura emerge neste estudo como discussões e como uma sugestão potencial enquanto ferramenta pedagógica para a simulação clínica da enfermagem. Nesta reflexão, certifica-se que há a necessidade de desenvolver este recurso pedagógico com vistas a ampliar o ensino da simulação clínica em enfermagem.

Descritores: Educação em enfermagem. Simulação. Acupuntura.

RESUMEN

Este estudio sitúa el debate surgido sobre la posibilidad de integración de los conocimientos de la acupuntura como una contribución a las prácticas pedagógicas de la educación simulada clínica de la enseñanza de pregrado. El trabajo de reflexión surgió como una aproximación al proyecto de tesis “Estudio sobre la evaluación del aprendizaje de simulación de activación – morfo-Lab/Escuela de Enfermería/Universidad Federal de Pelotas”. La relación integral entre el hombre y la naturaleza desarrollada en la acupuntura emerge como una sugerencia de los debates y el potencial como una herramienta pedagógica para la simulación de la enfermería clínica. En esta reflexión, se certifica que hay una necesidad de desarrollar este recurso pedagógico con el fin de ampliar la enseñanza de la simulación clínica en enfermería.

Descritores: Simulación. Educación en enfermería. Acupuntura.

Título: La posibilidad de contribución de acupuntura en la enseñanza de la simulación clínica en enfermería.

ABSTRACT

This study situates the emerging discussion about the possibility of integration of knowledge from acupuncture as a contribution to the pedagogical practices of simulated clinical education of undergraduate nursing education. The reflective work emerged as an approach to the dissertation project “Study on the evaluation of trigger learning simulation – Morphofunctional Lab/College of Nursing/Universidade Federal de Pelotas”. The integral relationship between man and nature developed in acupuncture emerges as a suggestion of discussions and a potential pedagogical tool for the clinical simulation in nursing. In this reflection, results prove that there is a need to develop this educational resource aimed at expanding the teaching of clinical simulation in nursing.

Descriptors: Simulation. Nursing, education. Acupuncture.

Title: Possible Contributions of Acupuncture in the Teaching of Clinical Simulation in Nursing.

^a Recorte do projeto de pesquisa de dissertação intitulado Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação do Laboratório Morfofuncional da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

^b Mestre em Enfermagem, Especialista em Acupuntura e Eletroacupuntura com orientação antroposófica, Professor Assistente do Instituto de Biologia da UFPel, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Anhanguera Educacional, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

^c Doutora em Educação, Professora Adjunta da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

^d Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As terapias complementares em saúde, aprovadas no Brasil em 2006, estão sendo observadas e desenvolvidas no Sistema Único em Saúde (SUS), através de pontos sentinela de atendimento espalhados no território nacional⁽¹⁾. Na Enfermagem gaúcha, por exemplo, destaca-se os atendimentos em terapias complementares em saúde realizados por enfermeiros da sede da Associação Brasileira de Terapias Naturais em Saúde (ABRATEN), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, com o apoio Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (COREN/RS).

Como há inúmeras discussões e reflexões desta temática que repercutem no ensino, na assistência e no trabalho interdisciplinar da Enfermagem e tendo em vista a necessidade da participação da profissão na regulamentação legal para a atividade de acupuntura a fim de estabelecer os limites e a abrangência desta prática⁽²⁾, pretendeu-se desenvolver esta reflexão a cerca das contribuições da acupuntura, enquanto terapia complementar em saúde e prática oriental em saúde, no ensino clínico do laboratório de simulação da Faculdade de Enfermagem (FEn) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

A FEn/UFPel percorre um momento especial de reestruturação curricular planejado desde o ano de 2002 e iniciado em 2009. A proposta curricular está fundamentada por habilidades e competências⁽³⁾, metodologia problematizadora⁽⁴⁾, visando a formação de um aluno pró-ativo e considerando o SUS como espaço de formação profissional do enfermeiro. A indicação do Projeto Político-Pedagógico da Faculdade de Enfermagem/UFPel está totalmente contemplada na organização curricular por Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e, neste movimento, o ensino-aprendizagem é facilitado pelo professor que estimula o processo crítico-reflexivo⁽⁵⁾.

Nesta perspectiva curricular, o disparador de aprendizagem Simulação é caracterizado como um espaço protegido que simula cenários da prática de cuidados à saúde para pequenos grupos de acadêmicos de Enfermagem, onde os estudantes realizam atendimentos em pacientes simulados, realizam procedimentos em manequins e/ou bonecos, entre outras atividades pedagógicas problematizadoras e clínicas⁽⁶⁾.

O objetivo deste estudo teórico-reflexivo é situar possibilidades de diálogo entre a acupuntura

e o ensino na prática da simulação junto ao Laboratório Morfofuncional da FEn/UFPel, aproximando o processo ensino-aprendizagem às necessidades do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), sobretudo, embasados nas Diretrizes Curriculares para a Enfermagem⁽⁷⁾.

As diretrizes permitiram que os currículos construam o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades e conteúdos conforme as perspectivas nacionais e internacionais, capacitando para atuar no SUS⁽⁸⁾.

Este trabalho emergiu como um recorte do projeto de pesquisa de dissertação, intitulado "Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem simulação – Laboratório Morfofuncional/Faculdade de Enfermagem/UFPel" (Comitê de Ética em Pesquisa da FEn-UFPel, Parecer 60/2010). A discussão sobre a possibilidade da inserção da acupuntura como forma de contribuição para o ensino clínico simulado em enfermagem é uma ideia que emergiu a partir das vivências profissionais do autor nas terapias complementares em saúde e, sobretudo, durante a observação de campo da pesquisa no disparador de aprendizagem Simulação da FEn/UFPel. O amadurecimento das reflexões também tiveram a contribuição das discussões geradas na FEn/UFPel através do projeto "Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica da região sul do RS", desenvolvido em parceria com a Embrapa Clima Temperado.

ENSINO DA PRÁTICA DA SIMULAÇÃO NO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

Frente a essa nova realidade curricular na FEn/UFPel, no dia 06 de julho de 2009, inaugurou nas dependências da instituição o Laboratório Prático Morfofuncional, assegurando, ao acadêmico, espaço potencial próprio para o aperfeiçoamento profissional exigido no novo currículo. Esse espaço de ensino é utilizado sobremodo no disparador de aprendizagem denominado Simulação.

A prática de simulação pertence à terceira área do currículo e é considerado um disparador de aprendizagem junto à pedagogia baseada em problemas⁽⁹⁾. Como esta prática revela-se importante para o ensino em enfermagem^(10,11), no currículo da FEn/UFPel ela pretende desenvolver as capaci-

dades necessárias ao domínio da competência nas áreas de saúde, de gestão e sistematização da assistência⁽⁹⁾.

Enquanto no primeiro ano, a simulação trafega pelos conhecimentos semiológicos e semiotécnicos da enfermagem, no segundo ano, infere sobremodo as práticas e os procedimentos da enfermagem hospitalar. Portanto, o conhecimento morfofuncional clínico é iniciado no primeiro ano do novo currículo e é uma necessidade que se torna inerente na formação das habilidades dos profissionais em saúde⁽¹²⁾.

A POSSIBILIDADE DE CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA NO ENSINO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM

A acupuntura chinesa como uma cultura milenar é baseada na filosofia taoísta e nela o universo e o ser humano estão submetidos às mesmas influências da natureza, sendo partes integrantes do universo como um todo. Esta concepção está apoiada em três pilares básicos: a teoria do Yang/Yin, dos Cinco Movimentos (Terra, Água, Ar, Fogo e Metal) e dos Zang Fu (Órgãos e Visceras)^(13,14).

O plano morfofuncional do organismo humano, a partir da tradição oriental da acupuntura, é permeado de locais superficiais e profundos onde os meridianos e canais orgânicos percorrem e possuem alta condutividade de potencial elétrico⁽¹⁴⁾. Nestas regiões transitam o Qi carreado de informações neuroquímicas específicas e com alto poder de auto-organização quando devidamente acionados em um circuito terapêutico^(13,14).

Na prática da simulação do segundo semestre do primeiro ciclo da graduação, o acadêmico perpassa a semiologia e semiotécnica sistêmica corporal, desenvolvendo, respectivamente, o estudo das medidas antropométricas; da pele, cabelo e unhas; da cabeça e pescoço; dos olhos, orelhas, nariz e garganta; do tórax e pulmão; do coração; dos vasos sanguíneos e sistema linfático; do abdome; da genitália feminina e mamas; da genitália masculina e próstata; do ânus e reto; do sistema músculo-esquelético; e, do sistema neurológico. Observou-se que estas simulações reforçam a integração do conteúdo da anatomia humana e da fisiologia humana e, sob uma análise baseada em Bernstein⁽¹⁵⁾, fortalecem a classificação e o enquadramento do discurso pedagógico neste espaço

micro de ensino através da interdisciplinaridade, da proposta metodológica ativa e do pensamento crítico-reflexivo por parte do adquirente.

Neste ínterim, a visão integral homem-natureza desenvolvida na acupuntura⁽¹³⁾, operacionalizada enquanto forma terapêutica através da estimulação transcutânea por meio dos meridianos corporais e, inclusive, na racionalidade diagnóstica global desta ciência milenar, emerge como discussão e como uma sugestão potencial enquanto ferramenta pedagógica do discurso instrucional para o espaço da simulação da enfermagem quando se simula o ensino clínico dos sistemas corporais humanos.

Neste movimento, acredita-se que o uso das maquetes e manequins do laboratório, o teatro clínico simulado entre os graduandos e as técnicas semiotécnicas desenvolvidas junto à visão integral do corpo humano através da acupuntura sejam potencialmente benéficas para o aprendizado morfofuncional, interdisciplinar e clínico no laboratório da simulação.

Desta forma, entende-se que o ensino da dinâmica relação morfofuncional humana pode ser mais integrada e vivificada pelo adquirente na sua prática clínica simulada, com vistas a aperfeiçoar, no decorrer da formação profissional, a autoconfiança e a percepção clínica morfofuncional durante o atendimento real ao paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo exposto é considerado uma reflexão ousada e pretenciosa situando uma entre tantas possibilidades de diálogo entre o ensino de Enfermagem, a acupuntura, a PNPIC e o SUS. Desta forma, pretendeu-se dar início às discussões das práticas pedagógicas inovadoras e ativas das simulações morfofuncionais e clínicas em enfermagem junto a referências complementares em saúde, neste caso, a acupuntura. A partir desta reflexão, certifica-se que há a necessidade de desenvolver este recurso pedagógico com vistas a ampliar o ensino da simulação clínica na enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS. Brasília (DF); 2006.

- 2 Kurebayashi LFS, Oguisso T, Freitas GF. Acupuntura na enfermagem brasileira: dimensão ético-legal. Acta Paul Enferm. 2009;22(2):210-2.
- 3 Fernandes D. Avaliação das aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Lisboa: Texto; 2005.
- 4 Gomes R, Brino RF, Aquilante AG, Avó LRS. Aprendizagem Baseada em Problemas na formação médica e o currículo tradicional de Medicina: uma revisão bibliográfica. Rev Bras Educ Med. 2009;33(3):444-51.
- 5 Semim GM, Souza MCBM, Corrêa AK. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudantes de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2009;30(3):484-91.
- 6 Neil J. Simulation in nursing education. Periop Nurs Clin. 2009;4:97-112.
- 7 Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, de 07 de novembro de 2001: institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF); 2001 [citado 2010 maio 02]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.
- 8 Oliveira RA, Ciampone MHT. A universidade como espaço promotor de qualidade de vida: vivências e expressões dos alunos de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2006;15(2):254-61.
- 9 Souza AF, Jardim VMR, Coimbra VCC. A experiência de construção e implementação de um currículo de enfermagem orientado a partir do Sistema Único de Saúde [Internet]. In: 2º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica em Saúde; 2009 ago 20-22; Recife, Brasil. Recife: ABEn-PE; 2009 [citado 2009 dez 05]. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/SENABS/cd_anais.
- 10 Godson NR, Wilson A, Goodman M. Evaluating student nurse learning in the clinical skills laboratory. Brit J Nurs. 2007;16(15):942-5.
- 11 Prion S. A practical framework for evaluating the impact of clinical simulation experiences in pre-licensure nursing education. Clin Simul Nurs. 2008;4:69-78.
- 12 Zaid H, Ward D, Sammann A, Tendick F, Topp KS, Maa J. Integrating surgical skills education into the anatomy laboratory. J Surg Research. 2010;158(1):36-42.
- 13 Yamamura Y. Acupuntura tradicional: a arte de inserir. São Paulo: Roca; 2001.
- 14 Leake R, Broderick JE. Treatment efficacy of acupuncture: a review of the research literature. Integr Med. 1998;1(3):107-15.
- 15 Bernstein B. Pedagogía, control simbólico e identidad: teoría, investigación y crítica. Madrid: Morata; 1996.

**Endereço do autor / Dirección del autor /
Author's address:**

Mateus Casanova dos Santos
Rua Dr. Ferreira Soares, 244
96020-160, Pelotas, RS
E-mail: mateuscasanova@ig.com.br

Recebido em: 20/05/2010
Aprovado em: 06/01/2011